



Trabalhos Científicos

Título: Benefícios Da Terapia Assistida Por Animais (Taa) Para Crianças Autistas

Autores: DIOVANNA LIMA SILVA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO), MARISTELA VIANA LIMA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ), MAXUELL NUNES PEREIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA), BRUNA MANUELLI LIMA FERRAZ (UNIGRAD), MATHEUS GONÇALVES LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA)

Resumo: Introdução: A Terapia Assistida por Animais (TAA) é uma prática da área de saúde que utiliza o animal como recurso promotor do bem-estar físico, social e emocional a partir da facilitação do vínculo entre pacientes com dificuldades na cognição social e os profissionais de saúde. Objetivo: Descrever os benefícios observados com a TAA em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Método: Realizou-se uma pesquisa qualitativa com 5 crianças TEA do sexo masculino acompanhadas em TAA, entre 2016 e 2018, com um cão poodle. Por meio da análise de conteúdos, os resultados foram divididos em categorias conforme as observações realizadas e relatos de familiares e profissionais da escola. Resultados: Categorias: 1- Comportamentos sociocomunicativos: avanços em Iniciativa e respostas de Atenção Compartilhada, Imitação, Busca e Resposta ao contato físico afetivo, 2- Emoções: o cão agiu como receptor das projeções das crianças, que em muitos momentos relatavam ou perguntavam se o animal estava triste, feliz, com raiva, etc. Assim, possibilitando a descrição de emoções e abrindo um canal para falar de seus próprios sentimentos, 3- Autocuidado: quatro pacientes tinham resistência a trocar de roupa e por meio do comportamento espelho, desejando ter roupas parecidas com as do cão, que a cada sessão os aguardavam com uma vestimenta diferente, passaram a aceitar outras peças de vestuário, melhorando a higiene pessoal e autoestima. Conclusão: A TAA demonstrou eficácia terapêutica, visto que influenciou positivamente a qualidade de vida de pacientes TEA por meio da melhora da cognição social, externalização das emoções, ampliação da linguagem verbal /corporal e do autocuidado. Desta forma, a TAA demonstra relevância na elaboração de novas intervenções em saúde mental para o cuidado de crianças autista, ao ampliar a relação consigo, com os demais e com o ambiente.